



Anais da Assembléia

N° 003

CURITIBA, SÁBADO, EM 13 DE FEVEREIRO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES FILHO
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA
BPI Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Airlido Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP - 10:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL - 06:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nenson Garcia; **Suplentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João F Falavinha Iensen; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB - 01:** Alceu Antonio Swarowski; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE - 07:** Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e da Cidadania
(*) SUPLENTEs no exercício do mandato de Deputado.

3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A
INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS DA
3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA
12.^a LEGISLATURA
REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1993
(SEGUNDA-FEIRA).

(Está suspensa a Sessão).
(Está reaberta a Sessão).

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Dirceu Manfrinato.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Alceu Swarowski, Antonio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida Cesar, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emília Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, Julio Bifon, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rossoni (54).

Verificada a existência de número legal, Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO SOLENE

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Na presente Sessão, Sua Excelência o Governador, atendendo à disposição constitucional, lerá Mensagem que dará conta da situação do Estado e solicitará providências que julgue necessárias.

Designo Comissão composta por Suas Excelências os Senhores Deputados Severino Félix, Edson Silva Lino, Dalton Machuca, João Iensen, Luiz Carlos Zuk, para que acompanhem e introduzam no recinto do Plenário, Suas Excelências os Senhores Governadores Roberto Requião de Mello e Silva, Digníssimo Governador do Estado do Paraná e o Senhor Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Digníssimo Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Suspendo a Sessão por alguns instantes, para aguardarmos Suas Excelências.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Mário Pereira, vice-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor General de Divisão, Rêmi de Almeida Escalante, Comandante da 5.^a Região Militar e 5.^a Divisão do Exército; Excelentíssimo Senhor José Carlos Gomes de Carvalho, vice-Prefeito de Curitiba, representante de Sua Excelência Senhor Rafael Valdomiro Greca de Macedo, Prefeito Municipal de Curitiba; Padre Gustavo Henrique Pereira, representante de Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Rafael Iatauro, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, 1.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Dirceu Manfrinato, 2.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional).

(Lê): "Ao declarar instalados os trabalhos da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura, desejo, inicialmente, por um dever de justiça, ressaltar o excelente trabalho dos integrantes da Mesa que dirigiu esta Casa nos últimos dois anos.

Merece registro especial a atuação do Deputado Anibal Khury. Sua Excelência soube preservar, no exercício da Presidência, as tradições desta Assembléia que, mercê de Deus e do trabalho dos seus integrantes, continua se destacando como uma das mais respeitadas do País.

Senhores Deputados.

Tenho certeza que o período legislativo que estamos iniciando ficará registrado na história do nosso povo, como um dos mais importantes na vida desta Assembléia. Tão importante, pelo menos, como o que transcorreu na época das Assembléias Constituintes Federal e Estadual.

Na sua vigência, o País será mobilizado, novamente, para participar de episódios da mais alta relevância.

Em breve, teremos o plebiscito, no

qual o povo decidirá sobre o sistema e a forma de Governo a vigorar no Brasil.

Depois, a revisão constitucional, quando o Congresso Nacional vai discutir e votar profundas e inadiáveis modificações na Carta Magna. A seguir, a revisão da Constituição do Estado, que deverá se adequar à nova ordem institucional do País. Sem qualquer dúvida, será de fundamental importância para os destinos da Nação, em todos estes processos, o papel dos políticos. Mas a responsabilidade pelas decisões que serão tomadas não caberá somente aos representantes do povo nos Parlamentos. Todos os brasileiros, por intermédio das entidades organizadas da sociedade civil, estarão envolvidos nesta discussão.

Entretanto, os titulares de qualquer parcela da representação popular - do Vereador ao Presidente da República - serão cobrados pelo que fizerem ou pelo que deixarem de fazer, em favor de um aperfeiçoamento institucional que o conjunto da sociedade brasileira reclama. Mais do que reclama, exige.

Por tudo isso, os três Poderes do Estado, aqui reunidos têm, nesta conjuntura, uma missão histórica a cumprir: interpretar o momento que vivemos e, em nome do povo paranaense, com a autoridade que as elevadas funções que exercem lhes conferem, influir nas decisões do Congresso Nacional. Não podemos cometer o pecado da omissão nessa luta, para que o Brasil dos nossos filhos e dos nossos netos seja mais justo e mais digno.

Senhor Governador, Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Senhoras e Senhores.

O Paraná continua sendo um exemplo singular entre as unidades da Federação Brasileira. Uma tradição de bons governos, em especial nos últimos anos, nos assegura uma situação confortável, no confronto com a maioria dos outros Estados da Federação.

Longe de nós o pernicioso ufanismo que distorce a realidade e dificulta a procura de soluções viáveis para os problemas que enfrentamos. Mas o registro da verdade é construtivo, ajuda a afastar o pessimismo, a insegurança e o desânimo, fatores de desagregação das forças produtivas da sociedade.

Nos últimos dez anos, período em que venho exercendo o mandato de Deputado, tenho sido testemunha do que ocorre em nosso Estado, tanto na área política como na esfera administrativa. Nesse contexto, merece destaque: o equilíbrio das finanças públicas tem possibilitado que sejam mantidos em dia todos os compromissos financeiros do Governo Estadual.

É um bom exemplo para o País.

A rede de obras sociais que estão sendo disseminadas no Estado, em parceria

com as Prefeituras e com a intermediação dos Parlamentares, dá ênfase para os serviços públicos que beneficiam diretamente a população.

É um importante fator de distribuição de renda.

A prioridade atribuída à agricultura e o incentivo às agroindústrias tem se constituído em instrumento eficaz de fortalecimento do interior.

É um meio de reduzir os efeitos diversos do êxodo rural.

As recém-concluídas obras de infraestrutura, e as que estão em execução, são importantes para o Estado, mas se destacam pelo papel que representam para o desenvolvimento econômico e social do País. É o que mostram os exemplos da FERROESTE - em construção mediante parceria do Governo Estadual com o Exército brasileiro - da Usina Hidrelétrica de Segredo e do Programa "Casa da Família".

Autoridades presentes.

Poderíamos multiplicar as citações.

Mas não é o caso.

A Mensagem à Assembléia sobre a situação do Estado, que Sua Excelência o Governador Roberto Requião irá apresentar nesta Casa, certamente vai assinalar, em detalhes, as principais realizações do Executivo em todos os campos de suas atividades específicas.

As referências que estamos fazendo às realizações do Governo do Estado têm sua razão de ser. Esta Casa tem participado ativamente para que cada uma delas seja efetivada, ao discutir e aprovar os orçamentos propostos, e ao fiscalizar a sua execução.

É um exemplo da cooperação que deve existir entre os poderes constituídos do Estado, preservando-se ao mesmo tempo, o princípio fundamental da independência que deve presidir o desempenho de cada um.

SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Neste sentido e com este propósito, queremos reiterar a Vossas Excelências, Senhores Deputados, que procuraremos manter com o Poder Judiciário, na pessoa do Excelentíssimo Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa e com o Poder Executivo, na figura do Excelentíssimo Governador Roberto Requião, o mesmo cordial e respeitoso relacionamento que tem caracterizado a convivência desta Casa com as demais Instituições da República.

Esta Casa tem a firme disposição de prosseguir atuando como catalizadora das energias da coletividade paranaense. Com o trabalho conjunto das forças vivas do Estado poderemos encontrar para os graves problemas que nos afligem, soluções compatíveis com nossas possibilidades.

Para isso, continuaremos a estimular a

prática de uma participação popular intensa. Prosseguiremos trilhando os caminhos do diálogo permanente com os segmentos organizados da sociedade. Ampliaremos o intercâmbio e a cooperação com os demais Poderes - dos Municípios, do Estado e da União - no sentido de identificar a possibilidade de propostas conjuntas, somando esforços dividindo responsabilidades.

Senhores Deputados:

Temos consciência dos compromissos que nos obrigam a velar pelos destinos do nosso Estado. Por isso, este Poder, refletindo o sentimento majoritário da Sociedade Paranaense, já tomou sua posição de intransigente combate a qualquer tentativa de divisão do nosso território.

A crise que o Brasil enfrenta é grave. Os problemas são múltiplos e, em alguns casos, assustadores. Os obstáculos são poderosos.

Mas a crise pode ser enfrentada.

Os problemas, equacionados.

Os obstáculos, vencidos.

Basta que estejamos juntos.

Sempre juntos.

Muito obrigado.

Tenho a honra de conceder a palavra ao Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Digníssimo Governador do Estado do Paraná.

O SR. ROBERTO REQUIÃO - Senhor Presidente
Senhores Deputados.

Comparecer a esta Casa para apresentar um sucinto panorama das ações desenvolvidas pelo nosso Governo no decorrer do ano de 1992 transcende o cumprimento de uma formalidade legal para se tornar, de fato, uma prestação de contas a toda a população do Paraná, pois, constituída por homens e mulheres alçados, como o Governador, às mais altas responsabilidades do Estado, pelo voto popular direto, esta Casa possui conteúdo fundamental para a construção da Democracia.

Assim sendo, através dos Senhores, dirijo-me a todos os nossos irmãos deste Paraná. A eles devo, antes de mais nada, agradecer o exemplo de trabalho, dedicação, paciência, coragem e honestidade. São com essas virtudes que nós, os paranaenses, construímos, dia a dia, o nosso Estado. É por isto que já se tornou comum afirmar que o Paraná é o Brasil que queremos forjar para o amanhã.

Senhores Deputados

1992 foi um ano rico em acontecimentos que marcarão, indelevelmente, nossa vida política.

A ocupação das ruas e praças do País todo pela sociedade indignada e perplexa mostrou o vigor da democracia que soubemos reconquistar aos que ensombreceram nossas vidas por mais de duas décadas de autoritarismo e arbítrio.

Os desacertos e mazelas do projeto neoliberal, implementado por um Presidente eleito e sustentado pelo mais formidável esforço de mídia jamais visto em nosso País, conduziram-nos a uma situação de desastre econômico e caos social.

Enquanto a farsa neoliberal era cantada em prosa e verso, enquanto o pseudo-herói das Alagoas ocupava todos os espaços da mídia com suas estripulias esportivas, nós tivemos a satisfação de ter sido o primeiro Governador a fazer frente àquela preocupante unanimidade. Denunciávamos, na ocasião, esquemas de corrupção destinados a desviar recursos das obras públicas e cobrávamos medidas enérgicas do Presidente da República. Nada se fez e tudo parecia ser um tiro n'água. Enfrentamos críticas, chacotas e retaliações. Mas, numa ironia de que só a história é capaz, ficou provado que, de fato, "O tempo é o Senhor da razão". No silêncio da omissão e da conivência, a corrupção crescia e encorpava. E o tempo nos deu razão.

A mobilização, primeiro de alguns poucos e, em seguida, de toda a sociedade, desmascarou a farsa neoliberal. Surgiu a sua verdadeira face: inflação crescente, endividamento externo exigindo megassaldos comerciais, estagnação do mercado interno, desmantelamento dos serviços públicos mais essenciais, aprofundamento da recessão, desemprego, miséria e corrupção. Uma corrupção tão ampla e organizada como jamais houve. Não fosse a mobilização de toda a sociedade para a defesa dos interesses nacionais e pela restauração da ética e dignidade, hoje, quem sabe, estaríamos completamente dominados pela "Cosa Nostra" que se havia enquistado no próprio coração do Estado brasileiro.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O regime político brasileiro passou por um duro teste. E foi vitorioso.

O "Impeachment" do Presidente Collor e a tranqüila transferência do cargo ao Vice-Presidente, Itamar Franco, foi uma demonstração cabal da maturidade que a República atingiu, apesar de todos os percalços.

No entanto, resta ainda uma longa caminhada em direção a uma democracia madura e adulta.

Resta o árduo trabalho de implantação dos balizamentos éticos e morais para erradicar os arraigados vícios de uma administração pública arcaica e pesada.

A grande campanha pela ética não terminou com o afastamento do Presidente Collor. Ela está apenas começando.

É necessário que ela se alastre e contamine, de forma benéfica, todos os setores da vida pública, os três poderes - executivo, legislativo e judiciário,

os partidos políticos ... O câncer da corrupção, da desonestidade, do corporativismo nocivo, dos privilégios indevidos, do descaso com as verdadeiras necessidades da população, esse câncer deve ser permanentemente combatido até ser extirpado, de forma radical, no aparelho estatal brasileiro.

O Paraná, Srs. Deputados, felizmente não ficou à margem desse grande movimento nacional.

Da mesma forma que aqui foi dada a largada para a memorável campanha das diretas - já, aqui também se concretizou o primeiro ato público contra o neoliberalismo "colorido" que assolava o país. Foram os primeiros a pedir o "Impedimento Já". E isto porque, em nosso Estado, vimos de há muito tempo construindo uma cidadania baseada nos pressupostos da ética e da dignidade na vida pública.

Austeridade, coerência, desenvolvimento e justiça social: tais são as marcas estabelecidas pela população do Paraná através do exercício do sagrado direito do voto. E a elas o nosso governo quer continuar permanecendo fiel. Prova disto é a breve exposição que faremos, a seguir.

Não pretendemos, certamente, apresentar um relato completo das ações de governo em 92. A elas os Senhores poderão ter acesso quer através dos anexos que acompanham nossa mensagem, quer através dos minuciosos relatórios que, por força de lei, cada órgão governamental deve fazer publicar no diário oficial do Estado.

Queremos, neste momento privilegiado, tecer alguns comentários sobre as principais linhas de ação que, no nosso entender, delineiam o perfil deste governo. São ações que deixam clara a opção de nos inserirmos na modernidade, não na modernidade ficção - farsa montada pelas elites para perpetuarem seus privilégios às custas do empobrecimento geral. Mas na autêntica modernidade, lastreada pela justiça social e cujo sentido é o de propiciar, a cada cidadão, o pleno acesso aos benefícios e direitos que constituem aquilo que chamamos de "civilização". É esta a opção deste Governo.

Gostaríamos de iniciar nossa reflexão pela educação, embalados pelo honroso prêmio educação, obtido em função do reconhecimento dos recursos que o Governo direcionou para o ensino público. Alicerçamos nossa proposta de governo em quatro pilares, que orientam todas as ações desenvolvidas: 1) a ampliação e a restauração da rede física, garantindo vagas e condições adequadas de ensino a todas as crianças e jovens paranaenses; 2) a capacitação docente que, realizada integradamente pelos três graus de ensino, já aperfeiçoou cerca de cem mil docentes; 3) a participação da

comunidade através da gestão colegiada e a experiência pioneira, em relação aos demais Estados, dos conselhos escolares implantados em cada escola; 4) A valorização do magistério. Em relação a este último, somos o primeiro a reconhecer que os níveis salariais ainda são insatisfatórios; no entanto, apesar das imensas dificuldades financeiras, os reajustes concedidos em 92 situaram-se acima dos níveis inflacionários, restando, infelizmente, as defasagens que se acumularam ao longo da história.

Menção especial merece, sem dúvida, a aquisição de 600 antenas parabólicas que permitirão a interligação, via satélite, de praticamente todas as escolas do Paraná, possibilitando-lhes acompanhar os programas de capacitação à distância e permitindo uma relação mais estreita com a administração central.

Na agricultura, o Paraná demonstrou ser possível e necessário caminhar em sentido contrário à política econômica recessiva. Os programas e ações desenvolvidos são geradores de renda e de emprego. Uma das iniciativas mais importantes, a expansão do crédito equivalente produto, utilizado por exemplo no "panela cheia", vem sendo cogitada de ser assumida pelo governo federal. É uma iniciativa que, além de gerar renda e emprego, recupera o poder de investimento do produtor rural, não o deixando à mercê das incertezas e oscilações da política econômica. Cumpre assinalar, igualmente, os grandes investimentos feitos na preservação dos recursos naturais. A preocupação com a ecologia não é, para nós, simples retórica; ela se concretiza em ações que, da mesma forma que buscam preservar, visam aumentar a produtividade. Superamos, desta forma, a arraigada oposição entre preservação e produtividade, implementando uma política agrícola integrada com as políticas preservacionistas, com enormes benefícios para a produção e para o futuro das novas gerações.

Finalmente, temos de citar o programa de melhoramento do rebanho bovino leiteiro, que já financiou mais de 21 mil novilhas leiteiras, e a distribuição de mais de 40 mil ovinos a produtores, que pagarão, em ovelhas, após três anos de carência. A síntese disso tudo é o Paraná Rural, apontado pelo Banco Mundial como modelo para o mundo, que, no ano de 1992, aplicou recursos de ordem de US\$ 21,6 milhões.

Uma outra área que o Paraná tem despertado a atenção do País é a política habitacional. Um primeiro fato a ser assinalado é a coragem com que o Governo denunciou o superfaturamento das obras da Caixa Econômica Federal, em conluio com algumas empreiteiras. O que foi objeto de irônica

descrença num primeiro momento, tornou-se caso de polícia, com inquéritos civis e criminais em andamento. Outro fato é a consolidação de um programa inovador, que tornou possível a construção da melhor, maior e mais barata casa popular do País - casas de 48M2, cuja prestação não ultrapassa 20% do valor do salário mínimo. Por esse Programa "Casa da Família", já entregamos 182 conjuntos, estando em adiantada fase de construção mais 326, num total de mais de 30 mil casas, construídas com recursos do tesouro e em parceria com as prefeituras, podemos anunciar, ainda, a finalização dos estudos para dois novos programas de extrema importância: O "Lote da Família", que irá atender Curitiba e a região metropolitana, e um programa de construção de casas simples, de madeira, para dar teto àqueles irmãos mais marginalizados, que habitam sob lonas ou vivem nas ruas.

Relacionada com a política habitacional está a de saneamento. Neste campo tivemos significativos avanços no atendimento às camadas mais carentes da população, tornando possível seu acesso à água e ao saneamento básico. Uma das nossas grandes vitórias é a assinatura do PROSAM (Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba) que tornará Curitiba, de fato e não ficção, numa capital ecológica. Despoluindo seus rios e dando qualidade às águas da Bacia do Alto Iguaçu, o grande manancial que abastece a cidade, atingindo um nível de 85% na coleta de esgotos e de 100% no seu tratamento, propiciaremos a Curitiba condições ambientais infinitamente superiores às atuais. Não podem ser esquecidas a continuidade das obras do PEDU a ampliação do abastecimento de água no litoral, valorizando-o mais e propiciando condições de saúde mais seguras para moradores e veranistas.

Na área da cultura, nossos esforços se direcionaram para um duplo movimento de interiorização e de projeção. Através das oficinas integradas de cultura, em parceria com as prefeituras, procuramos dar condições para o desenvolvimento dos valores culturais próprios de cada município. É a interiorização da cultura. Com o programa de incentivo à produção artística - o PIPA, em aliança com o BANESTADO, estamos mostrando o Paraná ao Brasil, permitindo o intercâmbio com valores culturais e artísticos de todas as partes do País. Desta forma, abandonamos o conceito que restringia cultura e belas artes, assumindo-a como um fenômeno global e complexo, do qual o Estado não é "Patrocinador" (nem balcão de financiamento), mas "Dinamizador" das possibilidades culturais diversificadas do nosso povo.

Tivemos a honra de inaugurar, neste

ano, havendo seguido rigorosamente o cronograma estabelecido, a usina Hidrelétrica de Segredo, com a entrada em operação da primeira das quatro unidades geradoras. Com um custo final de US\$ 750 por quilowatt, Segredo se destaca como um dos empreendimentos hidrelétricos mais baratos do País, tendo se transformado num paradigma do que é possível construir quando se estabelecem austeridade e honestidade como valores fundamentais na administração pública. As obras de Segredo continuam, garantindo o processo de desenvolvimento econômico e social do Paraná. Ao lado dela, estamos iniciando as obras da Usina de Salto Caxias, que deverá entrar em operação no fim desta década.

Esforço considerável foi realizado pela Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A - FERROESTE que, em convênio com o Ministério do Exército, está construindo a infraestrutura ferroviária ligando Guarapuava ao Oeste do Estado. No momento, está em fase de conclusão o Módulo I, ligando o terminal rodoferroviário da Cooperativa Agrária Mista Entre Rios com o pátio da RFFSA em Guarapuava, possibilitando o melhor escoamento de 700 mil toneladas/ano de grãos em direção ao Porto de Paranaguá. A FERROESTE adotou a sistemática de adquirir diretamente os principais insumos necessários, garantindo melhores preços e a ausência de custos indiretos. Os investimentos diretos realizados em 1992, com recursos do Tesouro, totalizaram US\$ 15,5 milhões.

O Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano PEDU tem sido de fundamental importância no conjunto das ações e obras do setor que no seu conjunto gerencia investimentos da ordem de US\$ 427,5 milhões. Os programas desenvolvidos guardam, em sua maioria, a marca registrada que este governo pretende dar às suas ações, ou seja, a marca da parceria com os municípios. Entendemos, desde o início, que as prefeituras municipais, como autênticas células matrizes da cidadania, têm condições de aplicar os recursos com rapidez e eficiência, devidamente auxiliadas pela infraestrutura técnica do Estado. Em 1992, o PEDU comprometeu recursos da ordem de US\$ 157,9 milhões. Apenas para efeito comparativo, ao longo de oito anos de funcionamento, o PRAM investiu US\$ 100 milhões, ao passo que, em um ano e meio deste governo, o PEDU já comprometeu US\$ 176 milhões.

De especial relevância para o desenvolvimento do nosso Estado é o BID IV, financiamento de US\$ 173,5 milhões para a manutenção e melhoramento de 2.300 quilômetros de estradas estaduais, assegurando melhores condições de conforto, economia e segurança aos usuários.

Por último, não podemos deixar de mencionar os avanços conseguidos com relação à administração do Estado.

Sistematicamente, enunciaremos como principais metas alcançadas em 92:

1º - A uniformização das tabelas salariais, com a padronização da remuneração entre os antigos celetistas e os estatutários. A maior consequência disto está na criação e instituição do fundo de previdência do Estado que, apesar de colocar todos os servidores sob um único regime, ao nível do Executivo, não gera custos adicionais. Cabe ressaltar que o Paraná é o único Estado no qual todas as fundações e autarquias utilizam uma única tabela salarial. Por outro lado, a instituição do Fundo de Previdência permite fazer uma significativa provisão para o fundo e possibilita que, mesmo com o pagamento das aposentadorias e pensões, o governo não se veja na contingência de comprimir os salários dos que estão na ativa. Da mesma forma, quando da aposentadoria de servidores, novos poderão ser admitidos sem ônus adicionais, garantindo a continuidade da qualidade dos serviços prestados.

Com este fundo de Previdência o Governo do Estado do Paraná abriu mão da utilização mensal, número de fevereiro de 146 bilhões de cruzeiros que poderiam abri-lhantar a administração mas comprometeriam o futuro do Estado e a pensão dos trabalhadores que a ele dedicaram a sua vida. O Governo abriu mão, eu disse, não é verdade, o Governo pensou no funcionalismo e na racionalidade administrativa, pensou como faz em todas as oportunidades, no futuro, no equilíbrio, e na justiça salarial.

A irresponsabilidade neste setor, no entanto, atravessa as administrações públicas do País inteiro, passando pela Prefeitura de Curitiba que considera todos os funcionários estatutários e pelos Governo do Estado, da União, que é o momento em que se negam a estabelecer a previsão e a provisão, abrilhantam, eventualmente, as suas administrações, mas providenciam a quebra, a desorganização, a falência do Estado e o fim da pensão dos servidores no momento em que merecem as suas aposentadorias.

O trabalho integrado da administração fazendária e de recursos humanos, graças ao enxugamento da máquina administrativa, à maior fiscalização e ao incentivo à arrecadação, possibilitou reajustes salariais superiores aos índices inflacionários, além da redução das despesas de serviços de 20% em relação a 91.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Esta foi uma pequena mostra do gigantesco trabalho que vem sendo desenvolvido pelo poder público estadual para garantir à população que paga seus impostos os ser-

viços que ela deseja e tem direito.

Ao finalizar, não posso deixar de mencionar a importância do trabalho harmonioso entre o Executivo e Legislativo, que possibilitou a execução de todas as medidas anunciadas com tranquilidade. Não somos partidários das unanimidades absolutas, que distorcem a democracia. A oposição tem uma função absolutamente fundamental; sua vigência crítica impede que os erros se alastrem e permite que Governos bem intencionados corrijam seu rumo. Mas a capacidade de estabelecer um diálogo fecundo é determinante para que o Poder Público cumpra com suas finalidades. Executivo e Legislativo souberam afinar suas posições com o superior diapasão do interesse público. Este é um exemplo a ser seguido pelo Brasil.

Encerraria estas palavras, reafirmando minha convicção nas imensas possibilidades do Paraná e do Brasil, conclamando todos à esperança num futuro melhor. Futuro que construiremos dia após dia, com a lucidez que o poeta aponta:

"Enquanto tudo vai bem
que bom que tudo vai bem!
mas se uma coisa vai mal,
faz mal dizer que não há
nada de mau:
O bom é sanar o mal,
a confirmar afinal
que há males que vêm
para bem."

(Geir Campos)

Muito obrigado.

Curitiba, 15 de fevereiro de 1993.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Neste momento Sua Excelência o Governador Requião irá assinar termo instituindo Fundo Rotativo às Escolas Estaduais do Paraná. Neste sentido, concedo a palavra ao Sr. Claudio Ribeiro para que preste os esclarecimentos ao Plenário e às autoridades aqui presentes.

O SR. CLÁUDIO RIBEIRO - Senhoras e Senhores, Senhor Governador Roberto Requião, autoridades já citadas que compõem a Mesa, Secretários de Estado, Deputados Estaduais, Vice-Prefeito Municipal de Curitiba, demais autoridades civis e militares.

O Governador Roberto Requião nos termos da Lei Estadual 10.050/92 e Decreto nº 2.043/93, repassa à rede pública estadual do Paraná a primeira parcela de recursos financeiros do Fundo Rotativo destinado à manutenção e outras despesas relacionadas com a atividade educacional.

O gestor do fundo rotativo de cada escola deverá procurar a agência do BANESTA-

DO indicada e regularizar a sua conta bancária para que possa movimentá-la ou o Núcleo Regional de Educação para as devidas orientações do respectivo fundo.

O valor global do repasse será de vinte e cinco bilhões, oitocentos e trinta e oito milhões de cruzeiros que atenderá um contingente de um milhão e meio de alunos da rede estadual de 1º e 2º graus.

Neste momento o Governador Roberto Requião falará, via telefone, com a gestora do fundo do Município de Maringá comunicando o repasse para a cidade que simboliza o lançamento oficial para todo o Estado. Ela receberá o telefonema do Governador na agência do BANESTADO Jardim Alvorada, estando presente naquele momento o Prefeito de Maringá e o chefe de Núcleo de Educação.

O SR. ROBERTO REQUIÃO - Cabe uma explicação.

Nós temos um esforço brutal para a multiplicação das salas-de-aula e das escolas do Paraná. Nós construímos durante o ano passado o equivalente a cento e vinte e seis CEAC's destes que o Governo Federal tanto falou e não construiu em metros quadrados e escolas.

Nós esbarrávamos sempre num problema: os diretores não tinham autonomia financeira e administrativa para resolver pequenos reparos - um muro que caía, uma pintura necessária, um sistema elétrico danificado - e tropeçávamos em sérios problemas legais no que dizia respeito ao repasse dos recursos. E solucionamos durante o ano passado com o apoio da Assembleia Legislativa este grave problema da manutenção das nossas escolas. Criamos em cada escola, bem como em cada delegacia de polícia no Paraná, um fundo rotativo de recursos, dinheiro da FUNDEPAR e da Secretaria da Educação, à disposição do conselho escolar e dos diretores para fazer face aos pequenos e médios problemas de manutenção.

Nesta Sessão da Assembleia inauguramos um fundo com o repasse inicial de vinte e cinco bilhões de cruzeiros acerca de duas mil escolas. A escola com a qual mantenho contato agora, dirigida pela professora Edith em Maringá, recebe Cr\$ 1.277.000,00 e todas as escolas devem procurar as agências do Banestado. Esse fundo é rotativo, ele é aplicado, ele se capitaliza com as aplicações e agiliza de forma extraordinária a gestão das escolas.

Os professores que já foram valorizados durante o ano passado com uma gratificação pelo exercício da função, passam a ter também a necessária autonomia administrativa e financeira para gerir a manutenção de suas unidades escolares.

(Atende o telefone) "Depositamos no

Banco do Estado do Paraná, professora, para sua escola Cr\$ 1.203.481,00".

Porque nós resolvemos fazer esta cerimônia de abertura desse processo na Assembleia Legislativa, uma manifestação de agradecimento ao ex-Presidente Anibal Khury e aos Deputados que de forma rápida e racional viabilizaram a instalação do fundo que pôde funcionar este ano, graças ao trabalho realizado pelas comissões e pela votação no plenário.

Eu acho que estas medidas, embora a sua simplicidade, mudam de forma radical a qualidade do ensino e a velocidade de administração do Estado têm que ser partilhadas com o Poder Legislativo, sem a participação do Poder Legislativo esse fundo não teria saído e destaque também a participação do Tribunal de Contas, que na composição e elaboração do Projeto de Lei teve uma participação fundamental, nos apoiando com seus conhecimentos de legislação e de operação de fundos.

De outra forma, cabe também destacar que o Estado e o Tribunal resolveram um problema seriíssimo, que é o problema da prestação de contas. Contas que tinham que ser prestadas a cada momento para que uma escola pudesse receber recursos novamente, agora serão examinadas anualmente pelo Tribunal de Contas que pode utilizar o seu corpo de fiscais e de auditores em tarefas mais nobres.

Pessuti, muito obrigado pela oportunidade do lançamento do fundo na Sessão da Assembleia.

O SR. CLÁUDIO RIBEIRO - Queremos agradecer a presença de cada um dos Senhores. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Ainda atendendo pedido de S.Exa. o Governador Roberto Requião e Secretário de Educação, reafirmar a sua ordem de que o resultado do teste eletivo sai no dia 19/02 para os professores e dia 05.03 para os auxiliares administrativos como afirmou S.Exa..

Antes de encerrar a presente Sessão, esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas e representativas do corpo consular, bem como os demais presentes que aqui comparecendo muito honraram, prestigiaram e dignificaram este Poder.

Solicito a mesma comissão anteriormente designada para que ao término da presente Sessão acompanhem o Sr. Roberto Requião, digníssimo governador do Estado e ao desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, digníssimo Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná, durante suas permanências no recinto do Palácio

Dezenove de Dezembro.

ORDEM DO DIA

Convido os presentes para ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado, após o que estará encerrada a presente Sessão, convocando os Srs. Deputados para a Sessão Ordinária amanhã, a hora regimental com a seguinte:

- 1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs: 09, 10, 11 e 12/93, 78/91, 351, 408 e 1.^a ~ '92.

Levanta-se a sessão.